
EDITORIAL

A Faculdade de Medicina de Barbacena há aproximadamente 18 anos vem, de forma permanente, incentivando a iniciação científica desde o início do curso, através das cadeiras de Ciências Sociais, Programa Integrador da Atenção Primária e bioestatística que colocam os alunos em contato direto com a pesquisa, já entendendo a importância da investigação e da necessidade dos nosso Comitês de Ética em Pesquisa.

Por meio do Núcleo de Pós-graduação Pesquisa e Extensão (NUPPE) estimulamos a investigação epidemiológica, laboratorial e experimental através do Programa de Iniciação Científica (PIC) e dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) que têm início no quarto período do curso, terminando no final do oitavo com a apresentação de um artigo perante banca examinadora.

A Faculdade de Medicina de Barbacena também é organizadora do Congresso Médico da Região Centro-Sul que tem proporcionado a difusão do conhecimento médico-científico na nossa região e a melhoria da qualidade da qualidade assistencial da nossa população.

Atualmente, em função da pandemia em que estamos inseridos a Faculdade de Medicina de Barbacena tem feito um esforço hercúleo para manter suas atividades acadêmicas e científicas com utilização de plataformas digitais e laboratórios de simulação realística, com o intuito de manter a qualidade do ensino médico neste nosso “novo normal”.

Desta forma, pretende-se, a partir da Revista Médica de Minas Gerais (RMMG), revista de referência na divulgação científica em nosso estado e no Brasil, tornar cada vez mais pública a nossa produção científica, objetivando mais integração entre as Escolas de Medicina, os profissionais de saúde e toda comunidade acadêmica.

Prof. José Orleans da Costa
Diretor da FAME/ FUNJOBE